

CONSELHO GERAL
15-04-2024**18.30-20.30****MINUTA DA ATA N.º 4**

A reunião contou com a presença inicial de 19 conselheiros dos 21 convocados. A diretora foi convidada e esteve presente nesta reunião.

PONTO PRÉVIO

Foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião anterior.

De acordo com o regimento deste órgão, o presidente indagou se algum conselheiro se voluntariava para secretariar esta reunião. A conselheira Maria Teresa Bela ofereceu-se para ser a secretária desta reunião, tendo a sua designação sido aprovada por unanimidade.

PONTO 1: APRECIÇÃO DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO (1º SEMESTRE)

Após leitura e análise, foram aprovados, por unanimidade, os relatórios de atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Seguiu-se a leitura, análise e aprovação do relatório do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), tendo sido feito um balanço positivo face à avaliação dos docentes no âmbito das ações desenvolvidas e aos ganhos obtidos pelos alunos envolvidos. Face à verba disponibilizada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), este agrupamento vai continuar a dispor de uma psicóloga e de uma terapeuta da fala, que têm vindo a desenvolver um trabalho de relevo, no âmbito do PNPSE. De igual modo, foram aprovados os relatórios de avaliação dos resultados escolares dos alunos e do cumprimento das planificações curriculares, relativos ao 1º semestre. O presidente do CG informou que o agrupamento está a trabalhar no sentido de uniformizar os relatórios de avaliação dos resultados escolares. Referiu que a análise comparativa, referente a anos anteriores não pode ainda ser realizada no final do 1º semestre por não haver um número suficiente de anos em que a organização do ano escolar é semestral. A análise regular das taxas de sucesso e insucesso, ainda que os resultados sejam bons, obriga à adoção de medidas adequadas para melhorar ainda mais o sucesso dos alunos. Foram de seguida abordados pela diretora do agrupamento alguns temas transversais a todos os departamentos, tendo informado que na disciplina de Português se está a estudar um processo para que os alunos desenvolvam hábitos de leitura e na área de Educação Física se está a pensar no desenvolvimento da motricidade fina dos alunos.

PONTO 2: APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (1º SEMESTRE)

Da apreciação do relatório de execução do Plano Anual de Atividades (primeiro semestre), a diretora do agrupamento informou da decisão de compra de um programa informático que visa facilitar o registo das atividades bem como a elaboração do relatório. Um conselheiro alertou para o fato de existirem demasiadas propostas de visitas de estudo no décimo segundo ano de escolaridade. O presidente do CG considerou ter sido uma situação pontual que, por princípio, não se repetirá. O referido documento foi aprovado por unanimidade.

PONTO 3: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS MANUAIS DIGITAIS (1º SEMESTRE)

As linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, apresentadas e debatidas, foram aprovadas para 2024, por unanimidade. Neste ponto, a diretora do agrupamento considerou que a utilização dos manuais digitais tem sofrido vários constrangimentos, que colocam em causa a sua viabilidade, a saber: falta de formação de alguns docentes, falta de computadores para docentes e alunos, insuficiente acesso à Internet, referindo também existir atraso na distribuição de “hot-spots” e inexistente apoio na manutenção, reparação e substituição do material informático dos alunos. Referiu que os professores de informática têm competências técnicas para lecionar aulas, mas não têm condições para efetuar a manutenção, reparação e substituição do material informático dos alunos. Uma representante dos Encarregados de Educação (EE) deu

nota de que alguns dos seus representados expressaram desagrado na utilização dos manuais digitais em inquérito que a Associação de Pais da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto levou a efeito. Foi reafirmado pela diretora do agrupamento de que a utilização dos manuais digitais depende exclusivamente das diretrizes do Ministério da Educação, tendo a conselheira proposto uma exposição, efetuada pelo CG, que espelhasse as dificuldades aqui existentes, no sentido de anular a continuidade neste projeto.

PONTO 4: OUTROS ASSUNTOS

Neste ponto, a diretora do agrupamento esclareceu uma conselheira sobre o seu mapa de férias.